

Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso

Ata número um

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia de Freguesia em **sessão extraordinária**, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, com a seguinte ordem de trabalhos; -----

I – Ponto único; -----

1.1 – Aprovação da minuta do Contrato de Delegação de Competências Municipais na Freguesia de Vilar Formoso, referente à “Alteração do Arranjo do Largo da Igreja Matriz de Vilar Formoso”; -----

--- A reunião iniciou com a presença de todos os elementos que constituem a Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia justificou o carácter extraordinário da reunião com a aprovação da “Minuta do Contrato de Delegação de Competências Municipais na Freguesia de Vilar Formoso”. Assim sendo, solicitou ao senhor presidente da Junta de Freguesia que elucidasse, os elementos presentes, sobre o teor do documento supracitado. -----

--- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, informou que as delegações de competências das Câmaras Municipais para as Assembleias de Freguesias têm de ser sujeitas a votação, e aprovação, por parte dos elementos que constituem este último órgão. Posto isto, e indo ao encontro do artigo 4º da minuta em análise, ficou estabelecido pelo anterior executivo municipal, o financiamento de 15% de intervenções por parte da junta de freguesia, sendo o montante máximo de financiamento até dez mil euros (10.000) euros, ano. Referiu que é da competência da Câmara Municipal de Almeida a supervisão da obra a realizar, em parceria com a Junta de Freguesia de Vilar Formoso. Em continuação o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, elucidou acerca dos arranjos que irão ser empreendidos com base nas plantas topográficas, do largo da Igreja Matriz de Vilar Formoso. Manifestou preocupação com o desperdício de água existente atualmente, no espaço, com a poluição aí verificada e com os possíveis perigos devido aos desníveis existentes o que justifica a intervenção . -----

--- Aquando questionado pela data de execução da obra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia comunicou que se prevê o término da mesma antes do Natal, para que a fogueira natalícia aí tenha lugar. -----

--- O Senhor Domingos Cerqueira tomou a palavra e lamentou a obra executada, no mandato do senhor presidente da Câmara Municipal de Almeida, José da Costa Reis. Informou das diligências por ele empreendidas na qualidade de Presidente da Junta de Vilar Formoso, para minimizar os “danos”, junto da autarquia, do Senhor Padre Ezequiel Augusto Marcos e do empreiteiro da obra. Apesar da contestação constante manifestada pela população, lastimou que esta não fosse um

agente ativo no impedimento da execução da obra. No entanto, considera que é urgente uma intervenção, apresentando aos elementos presentes, um esboço alternativo das obras que poderiam ser realizadas. Disponibilizou-se para auxiliar e colaborar com os elementos da Junta de Freguesia nas diligências que fossem necessárias para levar a cabo a sua proposta. Discorda totalmente que a referida obra seja efectuada pela Junta de Freguesia de Vilar Formoso uma vez que foi a Câmara Municipal que fez a primeira intervenção, no seu parecer, desastrosa. Assim sendo, comunicou que iria votar contra a Proposta que foi inicialmente apresentada.-----

--- O senhor Joaquim Lages, tomou a palavra e referiu que considera oportuno, que se tomem medidas para que a água seja retirada do adro da Igreja, pois trata-se de uma questão de saúde pública. Porém, não concorda com o orçamento de vinte e quatro (24.000) mil euros, a despende nas obras uma vez que as mesmas não vão ao encontro da vontade da população. Sugere que o orçamento apresentado deveria ser aproveitado para a colocação de uma balança pública em Vilar Formoso.-----

---A senhora Isabel Neto, comunicou que concorda com o senhor Joaquim Lages, pois considera que o orçamento é demasiado avultado para as obras que vão ser empreendidas. Menciona ainda o carácter dúbio do artigo 4º da Minuta em análise que considera pouco esclarecedor. -----

Face às opiniões expostas, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia clarificou que compreende as preocupações evidenciadas pelos presentes no que concerne aos arranjos que vão ser empreendidos, não obstante considera que por questões de segurança e de saúde pública urge uma intervenção. Apesar das diferentes e constantes diligências, por ele empreendidas, com vista a que o Município de Almeida actuasse no espaço em questão, lamenta que tal não se tenha verificado. Assim sendo, a proposta apresentada é a solução possível e suportável pela Junta de Freguesia.---

----- Informou que após ter inquirido, junto de três empreiteiros, orçamentos para a execução da obra, a mesma foi entregue à empresa cujo orçamento era mais baixo em mil (1.000) euros.-----

Salientou ainda que a pedra a ser utilizada no arranjo urbanístico será adquirida junto de uma empresa local, sendo este ponto do agrado de todos os presentes.-----

--- O Senhor Acácio Alves, Secretário da Junta de Freguesia, corroborou as afirmações do senhor Presidente da Junta comunicando que o adro da Igreja tal como é lembrado pela maioria da população da vila, não voltará a ser uma realidade. Relembra que é necessário requalificar o largo da Igreja e alega que esta obra poderá ser o início de uma intervenção, a longo prazo, que se quer com outras dimensões. -----

--- Continuando, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia questionou directamente o senhor Joaquim Lages sobre custos, eficácia e sustentabilidade da proposta por ele efectuada, no que diz respeito à aquisição da balança pública. Ao que este respondeu não ter valores.-----

--- Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia retomou a ordem de trabalhos, uma vez que o teor da minuta foi esclarecido convenientemente, passando-se a votação e aprovação da

mesma. A votação decorreu da seguinte forma:-----

--- um voto contra;-----

--- três abstenções; -----

--- cinco votos a favor.-----

A Minuta foi aprovada.-----

--- O senhor Domingos Cerqueira leu uma declaração de voto que segue em anexo a esta ata. Parabenizou o executivo da Junta de Freguesia pelo discurso inaugural e lamenta que na primeira sessão o seu voto seja negativo. -----

De seguida deu-se por encerrada a reunião da qual se lavra a presente ata que vai ser assinada por mim, que a redigi e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

2º Secretária

(Maria Isabel Andrade Monteiro)

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Jorge Manuel de Almeida Adubeiro)